



19 a 21 de ABRIL, 2018 | CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

# VIII ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## PROGRAMA VIII EELP

### ORGANIZAÇÃO

#### Câmara Municipal da Praia

Praça Alexandre de Albuquerque | Cx. Postal 108 Praia, Cabo Verde  
Tel. +238 2615881 | Email: camaradapraia@gmail.com

#### UCCLA- União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

Avenida da Índia, n.º 110 | 1300-300 Lisboa, Portugal  
Tel. +351 218 172 950 | Email: uccla@uccla.pt | Site: www.uccla.pt

### COMISSÃO ORGANIZADORA:

#### Pela Praia:

Óscar Santos, Presidente da Câmara Municipal da Praia  
António Lopes da Silva, Vereador da Cultura, Juventude, Desporto e Educação  
Maria Aleluia Andrade, Vereadora da Cooperação e Relações Internacionais

#### Pela UCCLA:

Vítor Ramalho, Secretário-Geral  
Rui Lourido, Coordenador dos EELP e do Setor Cultural  
Filomena Nascimento, Setor Cultural

### FICHA TÉCNICA:

#### Coordenação:

António Lopes da Silva, C. M. Praia  
Rui Lourido, UCCLA

#### Colaboração:

Raquel Carvalho, UCCLA

#### Comunicação:

Anabela Carvalho, UCCLA

Design e paginação: Catarina Amaro da Costa, UCCLA

Revisão de textos: Rosário Rosinha, UCCLA

Impressão: Imprensa Municipal, CML



19 a 21 de ABRIL, 2018 | CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

# VIII ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA



# MENSAGENS da ORGANIZAÇÃO



A Praia, cidade cosmopolita, acolhedora, criativa, educadora e cultural, orgulha-se de organizar e receber, em parceria com a UCCLA, o VIII Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, o terceiro a realizar-se em Cabo Verde (de 19 a 21 de abril de 2018). No contexto da atual celebração dos 160 anos da nossa querida cidade da Praia.

À tradição cultural da Cidade da Praia e de Cabo Verde, cimentada por séculos de grandes escritores que em Língua Portuguesa, escreveram as suas obras literárias, acresce a atual sensibilidade e criatividade dos cultores dos vários domínios artísticos de Cabo Verde.

O VIII EELP será nesta edição, dedicado ao tema “A Cidade e a Literatura: Conexões entre Cidadania, Criatividade e Juventude”, com os seguintes subtemas: “Literatura e Cidadania”, “Literatura e Criatividade” e “Literatura e Juventude”. Neste VIII Encontro de Escritores da UCCLA iremos homenagear o grande vulto das letras cabo-verdianas Jaime de Figueiredo (1905-1974), antigo conservador da Biblioteca Municipal da Praia, ensaísta, crítico, dramaturgo e artista plástico. Este evento será palco de diálogo, de convívio e de troca de experiências entre os escritores de Cabo Verde e os escritores dos diferentes países participantes.

A Praia, capital de Cabo Verde, país arquipelágico, encontra nas suas gentes e na sua cultura, a energia dinamizadora para ultrapassar os desafios que o clima e a geografia lhe impõem. A Cidade está igualmente presente em inúmeras comunidades Além-mar, que contribuem para uma visão universalista do povo de Cabo Verde e dos intensos laços de solidariedade no Mundo Global de hoje.

Óscar Santos

Presidente  
Câmara Municipal da Praia



O VIII EELP – Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, é o primeiro a realizar-se após a proposta da Câmara Municipal da Praia de sediarmos os EELP na cidade da Praia. Proposta de imediato aceite pela UCCLA. Esta edição coincide com a feliz celebração dos 160 anos da cidade da Praia.

Neste âmbito foi escolhido como tema central para o VIII EELP – “A Cidade e a Literatura: Conexões entre Cidadania, Criatividade e Juventude”.

Agradeço ao Presidente da Câmara Municipal da Praia, o amigo Dr. Óscar Santos, a toda a Vereação e aos demais membros dos órgãos autárquicos e serviços a colaboração e o apoio prestado na parceria com a UCCLA.

Tem havido a preocupação, nos sucessivos encontros, de fazer participar, em função dos temas, personalidades de renome de todos os países de língua oficial portuguesa. Estou também muito grato, por isso, aos escritores a aceitação do convite para este VIII Encontro, que resulta de uma coorganização entre a UCCLA e a Câmara Municipal da Praia.

A riqueza de Cabo Verde, que abrange também todos os domínios da intensa e diversificada atividade cultural, que a Câmara Municipal dinamiza, não poderia deixar, por todas estas razões, de ter uma forte representação. Neste Encontro, associamo-nos à celebração dos 160 anos da cidade da Praia e à merecida homenagem a Jaime de Figueiredo (1905-1974), destacado ensaísta, crítico e dramaturgo de Cabo Verde.

A circunstância de nas sessões de abertura e de encerramento estarem presentes ao mais alto nível membros de órgãos de soberania de Cabo Verde, para além do Presidente da Câmara da cidade da Praia, é uma enorme honra para todos nós.

Vítor Ramalho

Secretário-Geral

União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

# PROGRAMA VIII EELP

19 a 21 ABRIL, 2018 | CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

TEMA GERAL:

## A CIDADE E A LITERATURA: CONEXÕES ENTRE CIDADANIA, CRIATIVIDADE E JUVENTUDE

HOMENAGEM A

Jaime de Figueiredo<sup>1</sup>

LOCAL: **Universidade de Cabo Verde, Palmarejo**

---

<sup>1</sup> Praia, 25.Novembro.1905 – 15.Outubro.1974. Jaime de Figueiredo foi conservador da Biblioteca Municipal da Praia, ensaísta, crítico, dramaturgo e artista plástico. Organizou a primeira antologia de poesia cabo-verdiana, *Modernos, Poetas Cabo-Verdianos*, Edições Henriquinas, 1961.



## **DIA 19 DE ABRIL DE 2018**

### **16h00 | SESSÃO DE ABERTURA**

Oradores (10m cada)

- Presidente da CMP, Óscar Santos (preside à sessão)
- Presidente da EMEP, Mário Fernandes
- Secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho
- Ministro da Cultura de Cabo Verde, Abrão Vicente \*

### **16h50 | HOMENAGEM A JAIME DE FIGUEIREDO**

- Jorge Tolentino (Cabo Verde):  
“Jaime de Figueiredo, o Pintor que escrevia magnificamente”

### **17h15 | APRESENTAÇÕES**

Oradores (10m cada): Rui Lourido, António Carlos Cortez, António Lopes da Silva, Vítor Ramalho

- Apresentação da **3.ª Edição Prémio de revelação Literária UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa.**
- Apresentação do livro **“A Caminhada”** de Samuel Gonçalves
- Lançamento e apresentação do livro **“Casa dos Estudantes do Império – 50 anos | testemunhos, vivência, documentos”**

## **DIA 20 DE ABRIL DE 2018**

10h00 – 13h00

### **LITERATURA E JUVENTUDE**

Moderador: José Carlos Vasconcelos | Oradores (20m cada)

- Natacha Magalhães (Cabo Verde):  
“Nós, a cidade e a emergência de uma juventude cidadã e crítica”
- David Capelenguela (Angola):  
“PASTOESIA - Canções para o tempo de pasto e festas de puberdade”
- Inês Barata Raposo (Portugal):  
“Uma aldeia, uma infância e uma história entram numa página”

\* A confirmar

**11h** – Intervalo (15m)

- Conceição Queiroz (Moçambique):  
“As Ausências da Literatura: Individualismo e Distâncias”
- Nuno Rebocho (Cabo Verde):  
“O papel dos suplementos juvenis e das páginas literárias da imprensa regional”
- Olinda Beja (São Tomé e Príncipe):  
“O deslumbramento d a urbe nos jovens artífices da palavra”

**DEBATE** (30m)

**13h00/15h00** – Pausa para Almoço

**15h00 – 18h00**

## LITERATURA E CRIATIVIDADE

Moderadora: Vera Duarte | Oradores (20m cada)

- António Carlos Cortez (Portugal): “A poesia: linguagem contra a Indigência”
- José Carlos Vasconcelos (Portugal): “Os poetas na cidade”

**16h30** – Intervalo (15m)

- Leão Lopes (Cabo Verde):  
“Literatura e Cinema: Intercomunicabilidade quase virgem, no caso cabo-verdiano”
- Weimin Zhang (China): “Desafios da tradução da poesia clássica portuguesa para Chinês: o caso de Camões e de Fernando Pessoa”

**DEBATE** (30m)

## DIA 21 DE ABRIL DE 2018

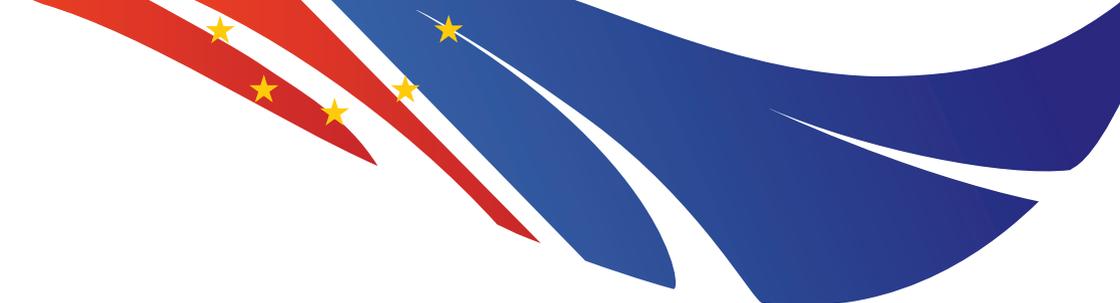
**9h00 - 13h00**

## LITERATURA E CIDADANIA

Moderador: Mário Silva | Oradores (20m cada)

- Hermínia Curado (Cabo Verde): “O Primeiro e o Efémero Liceu da Praia”
- Judite Nascimento e Fátima Fernandes (Cabo Verde):  
“Desenvolvimento Urbano e Literatura”
- Luís Costa (Timor): “Díli: Cidade, Cultura e Literatura”
- Joaquim Arena (Cabo Verde):  
“A Literatura e as Cidades, os Fundamentos da Psicogeografia”

**10h30** – Intervalo (15m)

- 
- Manuel Brito Semedo (Cabo Verde): “António Nunes, o Poeta do Quotidiano Crioulo”
  - Tony Tcheka (Guiné-Bissau):  
“Entre a voz cantada dos assalariados /indígenas e a rebeldia juvenil”
  - Concha Rousia, Galiza: “Mudança de Narrativa Linguística na Galiza”
  - Jorge Carlos Fonseca – Presidente da República (Cabo Verde): “Literatura e Cidadania”

**12h00 - DEBATE** (20m)

## ENCERRAMENTO

**12h30 - Intervenções institucionais:**

- Leitura do comunicado final, Rui Lourido, Coordenador dos EELP – e da Cultura da UCCLA (5m)
- António Lopes da Silva, Vereador da Cultura da CM da Praia (10m)
- Vítor Ramalho, Secretário-geral da UCCLA (10m)
- Ulisses Correia e Silva, Primeiro Ministro de Cabo Verde (10m)

## ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- **MOSTRA / FEIRA DO LIVRO, UNIVERSIDADE DE CABO VERDE, PALMAREJO**  
(de 19 a 21 de abril)
- **EXPOSIÇÃO “PRAIA E LITERATURA”, UNIVERSIDADE DE CABO VERDE, PALMAREJO**  
(de 19 a 21)
- **VISITA GUIADA À CIDADE VELHA** (dia 21 à tarde)
- **VISITA AO TARRAFAL COM IDA AO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO** (dia 22)

# ESCRITORES



**ANTÓNIO CARLOS CORTEZ** nasceu em Lisboa, em 1976. Poeta, crítico literário e ensaísta, é professor de Literatura Portuguesa e de Português, e colaborador permanente do *Jornal de Letras* e das revistas *Colóquio-Letras* e *Relâmpago*. É membro da direção do PEN Clube Português, consultor do Plano Nacional de Leitura, conselheiro para a leitura do Clube UNESCO, doutorando da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigador do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL) daquela Faculdade. Publicou dez livros de poesia, os últimos dos quais em 2016: *A Dor Concreta* (ed. Tinta da China) e *Animais Feridos* (ed. Dom Quixote). Está traduzido em inglês, castelhano, italiano, francês e alemão no site *lirikline european poetry observatory*. Em 2011, foi-lhe atribuído o prémio da Sociedade Portuguesa de Autores para melhor livro de poesia de 2010 com o livro *Depois de Dezembro*. Em 2017 publicou no Brasil e em Portugal *Corvos Cobras Chacais* (ed. Gato bravo).



**CONCEIÇÃO QUEIROZ**, nasceu em Moçambique e vive em Portugal desde jovem. Jornalista desde 1994 tem vindo a desenvolver jornalismo de investigação.

Conceição Queiroz é licenciada em Sociologia, mestre em História Moderna e Contemporânea e doutoranda em Estudos Portugueses, com especialização em Literatura Portuguesa, pela FCSH/NOVA. Trabalhou no grupo *Semanário*, no Rádio Clube Português e foi diretora de Informação da Televisão de Cabo Verde. Atualmente é jornalista da TVI e já esteve em reportagem em Angola, no Reino Unido, em Moçambique, no Uganda, na África do Sul e num dos maiores campos de refugiados do mundo, no Quênia.

Em 2007, publicou *Serviço de Urgência*, a partir de uma reportagem num hospital de Lisboa; em 2008, *Os Meninos da Jamba*; em 2014, o seu primeiro romance, *A Última História de Amor*; em 2016 publica *A Vida Privada das elites do Estado Novo*.

O seu trabalho tem sido distinguido com vários prémios, entre os quais os galardões atribuídos pela UNESCO, pela Liga Portuguesa Contra o Cancro e pela AMI – Jornalismo Contra a Indiferença. Vencedora do Prémio “Maria Barroso Jornalismo pela Paz”, da responsabilidade da Editorial Novembro e da Fundação Pro Dignitate, Maria Barroso Soares.



**CONCHA ROUSIA**, Galiza, é psicoterapeuta e escritora. Bibliotecária da Academia Galega da Língua Portuguesa, de que foi cofundadora em 2008, é membro fundador da Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia e membro da Associação Galega da Língua. Presidente, pela parte galega, do Instituto Cultural Brasil-Galiza, é ainda membro da Junta Diretiva da Ordem dos Psicólogos da Galiza, e Coordenadora da Comissão Cultural, onde criou o Prémio Literário “Rosa de Cem folhas”, que vai na sua 10ª edição.

Tem publicado poemas, contos, crónicas, e outros textos em diversas revistas galegas, portuguesas e brasileiras. Tem numerosos textos publicados em obras coletivas de poesia na Galiza, em Portugal e no Brasil. Algumas publicações: “Blasfêmeas”, em *Mulheres de Palavra*, antologia de poesia contemporânea, 2016, homenagem à escritora Hilda Hilst. *Nântia* e *A Cabrita d’Ouro*, romance, 2012, Através Editora, Santiago de Compostela. *As Sete Fontes*, romance, publicado em 2005, e-book. Arcos de Valdevez, Portugal.

Já recebeu vários prémios, entre eles o *Premio Literario Feminista do Condado*, 2006, com o romance *A Língua de Joana C*. Em 2010, participou na Comitativa Oficial dos Colóquios da Lusofonia na visita à Academia Brasileira de Letras, onde deu uma palestra sobre a participação da Galiza nos Acordos Ortográficos da Língua Portuguesa.



**DAVID CAPELENGUELA** nasceu em Angola, em 1969. Vinculado ao jornalismo desde 1990, no Namibe colaborou no *Jornal de Angola* e na Angop, mas é na rádio que se realiza (rádios Namibe, Huila, Cunene e, atualmente, na Rádio Lunda-Sul). É licenciado em Direito pela Universidade Agostinho Neto (Luanda), onde frequenta o Mestrado em Ciências Jurídico-Económica e Desenvolvimento. É membro do sindicato dos Jornalistas Angolanos (SJA) e membro da direção e pesquisador do Centro de Estudos de Educação e Desenvolvimento (CEED) da Diocese de Ondjiva. Poeta, prosador, é membro cofundador da Brigada Jovem de Literatura do Namibe, onde exerceu funções de Secretário Provincial do Namibe e Cunene. É membro da União dos Escritores Angolanos (UEA) e Diretor Provincial do Fundo de Apoio Social na Província da Lunda-Sul (FAS).

Obras publicadas (poesia): *Ego do Fogo*; *Véu do Vento*; *Gravuras Douro Sentido*; *Tipo-Grafia Lavrada*; *Acordanua*; *Vozes Ambíguas*; *Rugir do Crivo*; *O Enigma da Welwitschia*; *Planta da Sede*. Tem também participação em várias Antologias.



**MARIA DE FÁTIMA FERNANDES** nasceu em São Tomé e Príncipe, filha de pais cabo-verdianos. É licenciada em Língua e Literaturas Modernas – Estudos Portugueses, pela Universidade Nova de Lisboa, Mestre em Estudos Portugueses, Brasileiros e África Lusófona – Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, pela Universidade de Sorbonne (Paris III), e Doutora em Letras (Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa), pela Universidade de São Paulo, com a tese “A expressão metafórica do sentido de existir na Literatura cabo-verdiana contemporânea: João Vário, Corsino Fortes e José Luís Tavares”.

É Professora Auxiliar da Universidade de Cabo Verde – Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH). Foi Coordenadora da Licenciatura em Língua, Literatura e Cultura – Estudos Cabo-Verdianos e Portugueses e Vogal do Conselho Diretivo do DCSH da Uni-CV. Em 2017, Fátima Fernandes tomou posse como Curadora da Biblioteca Nacional e do Livro de Cabo Verde.

Em 2016, publicou *Percurso Identitários e Estéticos na Literatura Cabo-verdiana Contemporânea – João Varela, Corsino Fortes e José Luís Tavares*, com base na sua tese de Doutoramento, e coorganizou o livro *Cabo Verde – 100 Poemas Escolhidos*.



**HERMÍNIA GOMES DA CRUZ CURADO FERREIRA** nasceu em São Vicente, em 1944. Fez o curso de Magistério Primário e licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas/Estudos Portugueses e Cabo-Verdianos (em Coimbra e Cabo Verde).

Hermínia Curado tem um vasto *currículum* em áreas diversas da cidadania. Foi, entre outras atividades, responsável pelas Relações Exteriores na AEC (Associação de Escritores Cabo-Verdianos), professora de Português, Diretora-Geral da Educação (por substituição), Deputada Nacional/Secretária da Mesa da Assembleia Nacional/Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares, Presidente da Assembleia Geral da SOCA (Sociedade de Autores) e da VERDEFAM (Associação C-V para a Proteção da Família). Atualmente, é conselheira do Instituto do Género (ICIEG), e faz voluntariado na área social e cultural.

Livros publicados: *Estórias de Encantar* (2000) e *A Magia das Palavras* (2003), para o público infantil-juvenil, *Sonhos e Anseios* (ficção, 2008), *Padre Campos: o missionário do Espírito Santo* (2016), e é co-autora de *Manual di Kriolu – Kauberdi* (1998) e de *Memórias do Liceu da Praia* (2013).



**INÊS BARATA RAPOSO**, natural de Castelo Branco, venceu o prémio Branquinho da Fonseca Expresso/Gulbenkian na modalidade juvenil com o livro *Coisas que Acontecem*, que será publicado em 2018.

Foi a única selecionada na categoria de literatura do concurso nacional Jovens Criadores em 2017, uma iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto. No mesmo ano, o seu conto *Uma Maçã por Dia* foi escolhido para integrar a antologia *A Criança Eterna* editada pelo Centro de Estudos Mário Cláudio. Estudou Comunicação e Edição de Texto na Universidade Nova de Lisboa. Ex-bolseira do Instituto Camões, passou pelo mundo do jornalismo e pelo mercado editorial. Atualmente mora numa aldeia do interior de Portugal e trabalha como redatora freelancer.

Participa no VIII EELP com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.



**JOAQUIM ARENA** nasceu em São Vicente, Cabo Verde, em 1964. Licenciado em Direito, dirigiu, em Lisboa, revistas de temática lusófona, como *África Hoje*, desenvolvendo em paralelo projetos na área musical. Em 1998, regressou a Cabo Verde, onde trabalhou no jornal *A Semana*, depois de fundar o jornal *O Cidadão*. É autor dos seguintes livros: *Um Farol no Deserto* (novela, 2000, IPC), *A verdade de Chindo Luz* (romance, 2006, Edições Caminho), o primeiro romance sobre o processo de descoberta da identidade cultural pela comunidade de emigrantes cabo-verdianos que habitam na orla da cidade de Lisboa, *Para onde voam as Tartarugas* (Romance, 2010, Editorial Caminho), e *Debaixo da Nossa Pele: Uma Viagem* (2017, INCM, Menção Honrosa no Prémio INCM/ Vasco Graça Moura, Ensaio). Joaquim Arena atualmente, é conselheiro para a Cultura e Comunicação do Presidente da República de Cabo Verde.



**JORGE CARLOS FONSECA**, nascido em Cabo Verde, em 1950, cumpre o seu 2º mandato como Presidente da República de Cabo Verde. É um conceituado jurista a nível nacional e internacional nas áreas do Direito com vasta obra publicada, em Cabo-Verde e no estrangeiro. Professor universitário na Faculdade de Direito de Lisboa, no Instituto de Medicina Legal de Lisboa, na Universidade de Macau e no Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde. Foi investigador de Direito Penal no Instituto Max-Planck (Alemanha)

Participou na elaboração da Constituição de Cabo Verde e, como perito contratado pelas Nações Unidas, na elaboração da Constituição de Timor-Leste. Como Ministro dos Negócios Estrangeiros, conseguiu que o seu país fosse eleito para o Conselho de Segurança da ONU. Fundou a Revista *Direito e Cidadania* e a Fundação Direito e Justiça (ambas em Cabo Verde), e colabora em publicações sobre Ciências Criminais em Portugal e no Brasil.

Poeta, publicou *O silêncio acusado de alta traição e de incitamento ao mau hábito* (1995), *Porcos em delírio* (1998) e *O Albergue Espanhol* (2017). Figura em várias antologias literárias e obras coletivas e foi conferencista sobre temas jurídicos, culturais e políticos em diversos países em África, na Europa e nas Américas. Já recebeu inúmeros galardões, entre eles, o Grande Colar da Ordem da Liberdade, atribuído em 2017 pelo Presidente da República Portuguesa.



**JORGE HOMERO TOLENTINO ARAÚJO**, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, jurista e diplomata de carreira, trabalhou na Missão de Cabo Verde junto da ONU, em Nova Iorque, e foi Delegado à Comissão dos Direitos Humanos, em Genebra. Assumiu vários cargos no Governo, entre eles os de Ministro-Adjunto do Primeiro-Ministro, e as pastas da Cultura e dos Desportos, da Presidência do Conselho de Ministros e da Defesa Nacional, e das Relações Exteriores. Foi Conselheiro Diplomático do Presidente da República e do Primeiro-Ministro.

Foi membro da Direção da Associação dos Escritores Cabo-Verdianos, é membro e actual Vice-Presidente da Academia Cabo-Verdiana de Letras e tem colaboração dispersa por jornais e revistas, nacionais e estrangeiras.

Vencedor do Concurso Literário V Aniversário da Independência Nacional (1980), já publicou: *Deitos Humanos ou uma certa saudade do futuro* (1999), *Cidadania e Liberdade – palavras que escrevi* (2005), *António Aurélio Gonçalves – o Mestre entre nós* (2014), *Tempos de Incertezas* (2016), *Cabo Verde no Mundo: os desafios do século XXI* (2017) e *Mascarenhas Monteiro: O Discreto Artífice* (2017).



**JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS** Poeta, membro da Academia Brasileira de Letras, nasceu em Paços de Ferreira, em 1940, e publicou o primeiro livro de poemas, *Canções para a Primavera*, em 1960.

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, iniciou a sua carreira de jornalista em 1966, no Diário de Lisboa. Interveio ativamente na vida sindical e, como advogado, na defesa de presos políticos e jornalistas. Foi um dos fundadores de O Jornal, seu diretor e diretor editorial do grupo, e fundador e diretor editorial da revista Visão. Deputado à Assembleia da República, e presidiu à Comissão Parlamentar Luso-Brasileira.

Criou, em 1981, o JL, Jornal de Letras, Artes e Ideias, que dirige desde o início; é coordenador editorial da Visão e presidente do CG do Sindicato de Jornalistas. Tem várias obras editadas, sendo as últimas *O Mar A Mar A Póvoa* (2001); *Repórter do Coração* (2004); *Caçador de Pirlampos* (2007); *Florzinha, gota de água e Arco*; *Barco, Berço, Verso* (2010) e *O sol das palavras* (2012).

Foram-lhe atribuídos todos os prémios de carreira do jornalismo português e ainda, na sua 1ª edição, o Prémio Cultura, da Fundação Luso-Brasileira.



**JUDITE MEDINA DO NASCIMENTO** é Doutorada pela Universidade de Rouen (França) em *Géographie. Aménagement de l'espace, urbanisme*, Mestre em Geografia Humana e Planeamento Regional e Local pela Universidade de Lisboa e licenciada em Geografia pela Universidade Estatal de Kharkov (Ucrânia).

Tem um percurso profissional notável: Docente do Ensino Superior desde 1995, e do quadro definitivo da Universidade de Cabo Verde; Presidente e Vogal do Departamento de Ciência e Tecnologia na UniCV, Vogal do Conselho Nacional da Diretiva do Ordenamento do Território, do C.N. de Estatística, membro eleito do Conselho Científico para as áreas de Ciências Exatas e Presidente da Comissão Científica para as áreas de Geografia e Ciências da Terra; membro do Conselho Diretivo da Comissão de História da Geografia da União Geográfica Internacional desde 2012. Foi Diretora do CIDLOT/Uni-CV. Atualmente, é Reitora da Universidade de Cabo Verde, eleita em 2014 e, de novo, em 2018 e, como tal, é 1ª Vice-Presidente do Conselho de Administração da AULP. Preside ao C. A. da Universidade Virtual Africana. Tem vários artigos publicados e participa em diversos eventos científicos internacionais como Conferencista convidada, para além fazer parte de júris internacionais de teses de Mestrado e Doutoramento e dos Conselhos editoriais de revistas internacionais.



**LEÃO LOPES** nasceu na ilha de Santo Antão, Cabo Verde, em 1948. Professor universitário, doutorado pela Universidade de Rennes II (França) e diplomado em Pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, é fundador da ONG Atelier Mar e do M\_EIA, Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura (Mindelo), onde é reitor e professor. Desenvolve intensa atividade nas áreas da literatura, artes plásticas, design e cinema. Assinou a primeira longa metragem cabo-verdiana, “Ilhéu de Contenda”, e os documentários “Bitu”, “S. Tomé – Os Últimos Contratados” e “Vozes Solidárias – Um outro canto à esperança”. É consultor do projeto *UNESCO’s Global Report on Culture and Sustainable Urban Development regional survey for Portuguese speaking countries*. Co-fundador e editor da revista *Ponto & Vírgula* (1983-1987), publicou: *A História de Blimundo; Unine* (contos para a infância); *Manual Básico de Construção; A Fabulosa História de Tom Farwell – o Pirata de Monte Joana; Baltasar Lopes – um homem arquipélago na linha de todos as batalhas*. Autor de ensaios e manuais técnicos de arquitetura. Foi Deputado Nacional, Ministro da Cultura e da Comunicação e membro do Conselho da Presidência da República.



**LUÍS COSTA** nasceu em 1945, em Timor-Leste. Licenciou-se em Humanidades e Filosofia em Macau e em Évora, e em Teologia no Seminário Maior de Leiria. Ordenado sacerdote em dezembro de 1973, regressou a Timor em novembro de 1974 e foi colocado na Missão de Ossú. De 1976 a 1979 esteve nas montanhas, com a Resistência. Traduziu para tétum, com outros sacerdotes, o *Ordo Missae (Ordinário da Santa Missa)*, o *Ferial e as Leituras das Missas*, tradução que foi aprovada pela Santa Sé. Em 1983 regressou a Portugal e em 1986 abandonou a vida sacerdotal. Desde 1984, é membro do Comité da Fretilin na Diáspora e colabora em ações pela causa de Timor-Leste. É autor do *Dicionário Tétum-Português*, 2000, *Guia da Conversação Português-Tétum*, 2001; *Língua Tétum – contributos para uma gramática*, 2015; *Borja da Costa – Seleção de Poemas*, 2010; *Ué-Lenas, Lenda de Timor Lorosa’e*, 2016. De 2001 a 2004, trabalhou no Instituto Camões. De abril a agosto de 2014 trabalhou no Ministério da Educação de Timor como assessor do currículo da língua tétum para ensino recorrente.



**MANUEL BRITO-SEMEDO** nasceu no Mindelo, São Vicente, em 1952. Doutorado em Antropologia, Especialidade de Etnologia, pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa, Brito-Semedo é professor universitário, membro fundador da Academia das Ciências e de Humanidades de Cabo Verde, da Cátedra Eugénio Tavares de Língua Portuguesa, da Cátedra Amílcar Cabral e da Associação de Escritores Cabo-verdianos. Foi condecorado com a Medalha do Vulcão, 1.ª Classe, pela sua contribuição para o desenvolvimento da cultura nacional, e com a Comenda Joãozinho da Góméia da U. E da Bahia. Foi Diretor Executivo do ILLP/CPLP, de 2004 a 2006. Bibliografia: *Esquina do Tempo – Crónicas do Expresso das Ilhas* (2017); *Esquina do Tempo – Crónicas de Mindelo* (2014); *Esquina do Tempo – Crónicas de Díaz* (2009); *A Construção da Identidade Nacional – Análise da Imprensa entre 1877 e 1975* (2006); *A Norma-Balada – O Legado de Renato Cardoso* (1999); *A Colocação dos Clíticos no Português em Maputo* (1997); *Caboverdianamente Ensaio I e II* (1995). Organizou coletâneas de textos e poemas, recuperando para a atualidade escritores (como Guílheme Dantas, Renato Cardoso e Pedro Cardoso) e publicações (como *Expresso das Ilhas* e *O Manduco*) e colabora em vários órgãos de comunicação social.



**NATACHA MAGALHÃES** é cabo-verdiana (nasceu em Luanda mas foi muito jovem para Cabo Verde). É licenciada em Ciências da Comunicação e tem uma pós-graduação em Direito da Informação e Cidadania Ambiental. Jornalista, exerce funções de técnica de comunicação e imagem institucional, é cronista no jornal *A Nação* e, entre 2009 e 2015, foi colaboradora de Cabo Verde na *Revista África XXI*.

Em 2009, estreou-se na literatura infanto-juvenil com a coletânea de contos *Mãe, conta-me uma história* e, em 2014, publicou *Sete Contos ao luar e outras estórias*. Em 2017, publicou o livro *A Viagem mais fantástica do mundo*. Natacha Magalhães é também uma contadora de histórias, tendo representado Cabo Verde no festival de contos africanos na Costa do Marfim, em 2010 e, nos Açores, em 2015. Em 2010, apresentou o programa televisivo sobre livros “meu livro, bom amigo” e, em 2012, o seu conto “A menina bonita da cadeira azul” recebeu a menção honrosa no Concurso Nacional de Inclusão, promovido pela Associação ACARINHAR (Associação Cabo-Verdiana de Apoio às Crianças com Paralisia Cerebral e suas Famílias). A escritora prepara agora o seu próximo livro, uma coletânea de contos para o público adulto, que deverá ser lançado em 2018.



**NUNO REBOCHO**. Nascido em 1945, em Queluz (Portugal), Nuno Rebocho viveu em Moçambique desde os três meses até 1962. Detido por motivos políticos em 1967, esteve preso na Cadeia do Forte de Peniche. Escritor, poeta e jornalista, Nuno Rebocho recusa ser um “animal sedentário” e vive, desde há alguns anos, em Cabo Verde.

Colaborou em diversos órgãos de imprensa, foi redator da *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, das revistas *O Tempo* e *O Modo e Vida Mundial*, e chefe de redação da Antena 2 da RDP. Como escritor, tem vários livros publicados, em várias áreas: poesia, romance, ensaio, investigação histórica, e está representado em diversas antologias e coletâneas em Portugal, Espanha e Brasil. Organizou, comissariou ou participou em inúmeros eventos dedicados à escrita, em particular à poesia, em Portugal e em Cabo Verde. Da sua já extensa obra, destacam-se “Arte de Matar”; “Discurso do Método”; “Canto Finissecular” (poesia); “A Segunda Vida de Djon de Nha Bia” (romance) e “Histórias da História de Santiago de Cabo Verde” (a sair).



**OLINDA BEJA**, escritora, poetisa, narradora, nasceu em Guadalupe, São Tomé e Príncipe, em 1946. Ainda criança deixou as ilhas e foi viver em Portugal, em Viseu, onde reside atualmente. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Francês) pela Universidade do Porto, possui Formação Superior em várias áreas.

Docente do Ensino Secundário desde 1976 em Portugal, lecionou Língua e Cultura Portuguesas e Lusófonas na Suíça, de 2005 a 2014, e mantém a sua atividade de dinamizadora cultural.

Olinda Beja tem uma vasta obra publicada – poesia, romances, contos – grande parte da qual dedicada à difusão da cultura e da vida em São Tomé e Príncipe. As suas obras têm sido objeto de estudo em várias universidades no Brasil, Inglaterra, Alemanha, França, África do Sul, Suíça e Luxemburgo. Tem contos e poemas traduzidos para várias línguas.

Em 2013, venceu o Prémio Literário Francisco José Tenreiro com o livro de poesia *A Sombra do Océ*, incluída no Plano Nacional de Leitura (PNL - Ler+) por um período de 10 anos. Em 2015, o seu livro *Um Grão de Café* foi recomendado para o PNL - Ler+.

As suas obras mais recentes publicadas: *Tomé Bombom* – Conto, 2016; *Todos Somos Vento* - conto ambiental, 2017 e *Chá do Príncipe* – Contos, 2017.



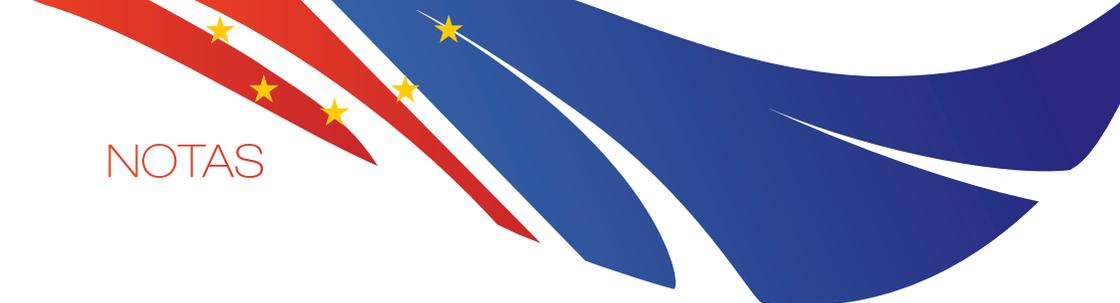
**TONY TCHEKA** (António Soares Lopes Júnior), poeta e jornalista, é natural de Bissau. Foi um dos “Meninos da Hora do Pindjiguiti” que lançaram o primeiro livro da Guiné-Bissau independente, a antologia poética *Mantinhas para quem luta* (1977). Autor de várias obras, como *Noites de Insônia na Terra Adormecida*; *Guiné Sabura que Dói*; *Desesperança no Chão de Dor e Medo*. Em 2015, publicou *Os Media na Guiné-Bissau*, enquanto perito na área dos media do Programa da União Europeia de Apoio a Atores Não-Estatais, e tem no prelo a obra *Quando cravos vermelhos cruzaram o Geba*. É um dos fundadores da União Nacional de Escritores e Artistas da Guiné-Bissau e da Associação de Escritores da Guiné-Bissau. Apoiou a organização e edição da antologia juvenil *Traços no Tempo* (2009) e, com quatro colegas, criou a Cooperativa e Edições Corubal. Integra o grupo dinamizador da Criolofonia, em Bissau, e é membro do Observatório da Língua Portuguesa. Fez parte da Comissão Executiva da Organização Internacional de Jornalistas, fundou a Associação de Jornalistas da Guiné-Bissau, e trabalhou para vários órgãos noticiosos estrangeiros, como a BBC, Voz da América; Voz da Alemanha; Público; TSF; TANJUG; RTP... No seu país, foi diretor da Rádio Nacional e do jornal Nô Pintcha. Tem trabalhos traduzidos em francês, espanhol, alemão e inglês e recebeu inúmeros prémios e distinções.



**ZHANG WEIMIN** nasceu em Beijing, em 1951. Estudou espanhol (língua e cultura) e português em Beijing. Foi correspondente e tradutor em várias revistas naquela cidade, e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Oriente; desde 2008, trabalha na Fundação Oriente/Museu do Oriente. Tem publicadas inúmeras traduções (português - mandarim) de obras de autores portugueses (Camões e Fernando Pessoa, entre outros), outras para publicação ou ainda em curso. Ganhou o Prémio de Tradução de 1986 da Sociedade de Língua Portuguesa e, atualmente, está a traduzir o *Novo Atlas da Língua Portuguesa*.

Destacam-se algumas das traduções publicadas: *Poesia de Camões*; *História da Literatura Portuguesa*; *Fernando Pessoa, Poesia*; *Antologia de Fernando Pessoa*; *Os Lusíadas*, 1ª e 2ª edições (para ajudar o leitor chinês, Zhang Weimin incluiu cerca de 900 notas sobre mitologia greco-latina, geografia e história); *Dicionário de Português-Chinês* (em colaboração); *Os Mistérios de Lisboa - What the Tourist Should See*, *a Lisbon Guide by Fernando Pessoa*; *100 Sonetos de Camões*.

Participa no VIII EELP com o apoio da Fundação Oriente.



# NOTAS







ORGANIZAÇÃO



PATROCINADOR OFICIAL



APOIO INSTITUCIONAL



PATROCÍNIO



MEDIA PARTNER



TRANSPORTADORA do VIII Encontro de Escritores de Língua Portuguesa

